



## UMA NOVA SEDE PARA A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT

**PEDRO HENRIQUE PINTO LEAL<sup>1</sup>**  
**ANDRESSA CANDIDO SCHMITT<sup>2</sup>**

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo propor a implantação de uma nova sede de assistência social no município de Sinop-MT, designada para o atendimento à população beneficiária, recorrendo a planos arquitetônicos para proporcionar um local com maior conforto, acessibilidade e funcionalidade que possa propiciar o bem-estar para os usuários do local. O trabalho propõe técnicas que acentue os sentidos perceptivos dos seres através de ambientes que promovam sensações agradáveis, através de conexões com a natureza e a interação entre os indivíduos com a inserção dos jardins sensoriais como práticas da interação saudável entre o homem e o meio ambiente. Buscou também propor melhores condições de conforto térmico e ambiental através da iluminação natural e a disposição de áreas naturais que a bioclimatologia promove pelas áreas verdes regulando a temperatura bem como uso de materiais para promover a sustentabilidade econômica gerando menos impacto nos recursos naturais, utilizando de práticas de inclusão social e o uso de cores em ambientes específicos para projetar melhores experiências e repercussões positivas no contentamento dos usuários. Essa pesquisa foi desenvolvida para um aspecto documental, bibliográfico, estudos de caso e o formulário online para a obtenção de conhecimento necessário para o estudo, bem como a realização de um projeto arquitetônico em uma proposta de ambiente voltado para o atendimento ao público que visa a prosperidade e conforto para os indivíduos através de uma nova sede de assistência social, com o objetivo de integrar as vítimas da vulnerabilidade social à sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arquitetura social; Bem-estar; Inclusão social

## A NEW HEADQUARTERS FOR THE SOCIAL ASSISTANCE SECRETARY IN THE MUNICIPALITY OF SINOP-MT

**ABSTRACT:** This study aims to propose the implementation of a new social assistance headquarters in the municipality of Sinop-MT, designed to serve the beneficiary population, relying on architectural plans to provide a place with greater comfort, accessibility, and functionality that can promote well-being for the local users. The work suggests techniques that enhance the perceptual senses of individuals through environments that promote pleasant sensations, fostering connections with nature and interaction among individuals through the incorporation of sensory gardens as practices for healthy interaction between humans and the environment. It also seeks to propose better conditions of thermal and environmental comfort through natural lighting and the arrangement of natural areas that bioclimatology promotes through green areas regulating temperature, as well as the use of materials to promote economic sustainability, generating less impact on natural resources. The study utilizes practices of social inclusion and the use of colors in specific environments to design better experiences and positive

<sup>1</sup> Bacharel em Arquitetura e Urbanismo. Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe-UNIFASIFE. Endereço eletrônico: pedleal01@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Especialista em Master BIM e em estética e história da arte, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe-UNIFASIFE. Endereço eletrônico: candido\_andressa@hotmail.com.



repercussions in user satisfaction. This research was developed through a documentary and bibliographic approach, case studies, and an online form to obtain the necessary knowledge for the study, as well as carrying out an updated project in a proposed environment aimed at serving the public that aims at prosperity and comfort for individuals through a new social assistance headquarters, with the aim of integrating victims of social vulnerability into society

**KEY-WORDS:** Social architecture; Well-being; Social inclusion.

## 1 INTRODUÇÃO

No decorrer histórico, a adoção do desenvolvimento industrial conectado ao acúmulo de riquezas pelo sistema capitalista instaurado, circunstanciou na separação entre as classes de forma adversa, onde o grupo dos burgueses que detinham dos meios de produção passaram a ser uma relação antagônica aos proletariados, na qual, a produção coletiva sobre os recursos obtidos pendia apenas para o lado da classe dominante. Sucedendo no aumento dos conflitos e a desigualdade social, sendo necessário através de manifestações dos grupos dos trabalhadores a mobilização de agentes sociais na luta contra a repressão, fazendo dessa política de caridade e assistencialista, na luta de direitos o surgimento do serviço social (Rodrigues, 2013).

Para Cronemberger e Teixeira (2013), entende a desigualdade como um problema que dificulta a participação das pessoas nas atividades sociais e o acesso aos recursos, estabelecendo em um processo de vulnerabilidade. Dessa forma, a política de assistência social torna-se uma vertente da transformação da segurança social não contributiva, ao inserir o bem-estar individual e familiar nas políticas públicas que combatem a pobreza e os riscos sociais, direitos, dirigidos a indivíduos e famílias desfavorecidas, através de práticas, serviços e programas socioeducativos.

Diante disso, constata-se que a assistência social, há uma relação entre a política social, e o acesso à justiça a comunidade beneficiária, pela formulação de programas e projetos. Com isso, o acesso a justiça e os direitos por parte da população são determinados pelos esforços da equipe de profissionais que atuam no atendimento dos setores da assistência social através da sua relação com o poder judiciário, recorrendo ao estado ser mediador para prover os referidos direitos através do poder público (Saramento et al., 2018).

Justificando a proposta abordada, o cenário das políticas públicas atuais apresenta situações de indigência a vulnerabilidade social, impulsionam a desigualdade agravando a fragilidade de subsistência, e causando a exclusão escolar de jovens desfavorecidos. Nessa conjuntura, faz-se necessário que as necessidades básicas dependam do auxílio de proteção social, e que atraia o acesso à educação para que os indivíduos possam compreender os seus direitos, possibilitando o bem-estar da sociedade, uma vez que essa fragilidade social que percorre por gerações e que se mantém em determinada instabilidade que possa se diluir amenizando o grau de sofrimento e trazendo seguranças para os indivíduos e suas famílias (Winter; Menegotto; Zuchetti, 2020).

É nesse sentido, que se formaliza a importância de uma edificação social, ao qual de acordo com a Prefeitura municipal de Sinop (2023), a política pública da secretaria de assistência social, presente no sistema único de assistência social SUAS, atua no apoio as comunidades carentes, e indivíduos gerando benefícios e programas servindo a proteção social.

Em relação ao processo de problematização, como descreve Milani (2020) expõem



que a política de assistência social deve ser praticada com o intuito de auxiliar a população, sem que tenha falta e carência de projetos e serviços sociais para que a situação de vulnerabilidade não se amplifique, o que poderá intensificar nos aspectos negativos como a pobreza, desemprego e as desigualdades sociais.

Conforme descrito por Carmo e Guizardi (2017), a diminuição da desigualdade social está ligada com a falta e a necessidade de direitos sociais aplicados aos indivíduos que se prioriza na diminuição da vulnerabilidade social, determinando ser fundamental a aplicação de propostas sociais para a preservação da população e trazer o sentimento de bem-estar e acolhimento.

Com essa proposta, tem-se o objetivo atrelado a enfatizar a criação da assistência social e a relevância de seus programas ofertados, destacando também a inclusão social dos indivíduos, através da funcionalidade, promovendo a importância do uso correto de técnicas arquitetônicas para propor um ambiente que consiga realçar um ótimo atendimento bem como o conforto necessário a população (Silva, 2018). Dessa forma, conforme dito por Aragão (2016) buscou evidenciar como a abordagem arquitetônica em um edifício de interesse social pode proporcionar melhores experiências em ambientes multifuncionais para a população beneficiária, visando a comodidade e o conforto necessário.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 O conceito de serviço social e sua beneficência

De acordo com Boscardi (2015), a promulgação da constituição de 1988 conduziu um novo olhar em relação a política de seguridade social e auxílio aos indivíduos atuando também na saúde com a intenção de praticar a justiça social para todos, crianças, jovens e adultos possibilitando direito aos indivíduos como através do acesso, segurança, proteção social e também formas de trabalho e lazer, promovendo estes deveres a serem cumpridos por parte do estado. Formando assim a Lei Orgânica de Assistência Social LOAS que possibilita a direção e os objetivos da equidade social pelo trabalho da assistência social.

O serviço social, como sistema de proteção atua sobre três aspectos principais sendo a defesa inerente da população que sofre vitimizações como as violências, a segunda maneira está ligada com os direitos humanos e a conquista dos direitos sociais pelos indivíduos e a terceira está relacionada ao cuidado social em prol do trabalho ofertado a favor da seguridade social para os indivíduos que são explorados, constituindo assim a luta pelos direitos humanos em ramos da política social que se fundamenta no serviço social auxiliando no processo de proteção social (Sposati, 2013).

A colaboração do serviço social, de acordo com Faleiros (2013), está intimamente conectada com as propostas que almejam o crescimento coletivo, que visa reduzir a exclusão nos demais níveis sociais existentes. E para esta concretização, o profissional deve buscar o incentivo, e buscar determinadas soluções, mapeando riscos da população que podem afetar a educação, a informação e aumentar o índice de desemprego e a violência, determinando assim que a proteção social é fundamental para o desenvolvimento de estratégias para o seu bem-estar e autonomia para as condições necessárias de cada indivíduo.

### 2.2 O contexto histórico da assistência social

Em relação ao surgimento das questões sociais está unido desde as manifestações do proletariado que detinha a venda da sua força de trabalho e os donos do meio de



produção pela crescente onda da sociedade capitalista em meio ao período de industrialização. O advento que gerou do atendimento as necessidades sociais estão ligadas com ações filantrópicas e na caridade exercido pelos meios de maiores autoridades como o estado e a igreja católica. Essas autoridades com as manifestações dos povos exigindo melhores condições de vida passaram a adotar como princípio a busca em manter o equilíbrio e a organização necessária dentre as adversidades sociais, entre os trabalhadores e quem detinha melhores condições financeiras no período da revolução industrial (Saramento et al.,2018).

Atrelado a isto, os assistentes sociais nesse período observavam que esse fenômeno detinha uma questão social de problema religioso e moral, com o intuito de ingressar o indivíduo ao meio pertinente. Buscando alternativas para reduzir as divergências e atender as necessidades da classe trabalhadora, inicializando a inserção de políticas públicas por parte dos profissionais do serviço social para conservar os danos sociais (Ximenes, 2022).

A propagação do serviço social como expoente e temática fundamental se apresentou com uma nova face sendo seguido pelas nações a partir dos estudos de Mary Ellen Richmond, uma assistente social norte americana que propôs severidade aos profissionais trazendo práticas e técnicas para conceber o pensamento científico como entrevistas e diálogos, bem como a utilização de relatórios e anotações contribuindo para um procedimento de exercício profissional para que se tenha um diagnóstico que possa entender e oferecer o auxílio preciso para cada causa (Wanderley, 2018).

### **2.3 O cenário da assistência social e suas manifestações no Brasil**

O serviço social bem como instrumento de profissão para as práticas assistencialistas, segundo Da Silva e De Souza Junior (2016), teve a sua fundação no Brasil a partir da década de 1930 com a influência da igreja católica com ações em foco da filantropia e caridade. Na tentativa de que o estado se intervinha e determinasse o conciliamento entre o capital e o trabalho por meio da função do assistente social, passando a ser transmissor de projetos políticos para a proteção e amparo dos trabalhadores sem prejudicar o interesse dos donos do meio de produção, apaziguando o conflito social pré-existente.

Conforme discorrido por Fandiño e Kerstenetzky (2019), compreendendo a saúde como direitos de todos e dever do estado, com a promulgação da constituição federal de 1988, essa formulação traz o ideal dos direitos sociais para a atuação dos assistentes sociais em prol dos valores éticos, garantindo a proteção social do cidadão pelo estabelecimento democrático de direito, e a proteção social, aproximando pela qualitativa expressão normativa a sensação de bem-estar ao brasileiro na luta contra a desigualdade.

À medida que essas formulações foram desenvolvidas através de políticas públicas, cria-se a política nacional de assistência social PNAS/2004 que caracteriza a assistência social como uma política de proteção social em decorrência de vulnerabilidades, contingências e riscos que os indivíduos e seus entes enfrentam no dia-a-dia pela alta diferenciação social agravada por fatores econômicos e sociais que infere a dignidade humana. Relacionando-se as suas práticas de proteção, ações de implementação de benefícios, serviços e programas socioeducativos trazendo a qualificação da família para o contexto social (Freitas; Guareschi, 2014).

Em síntese, em 2005 conforme referido por Bichir (2016), o sistema único de assistência social SUAS se constitui como um modelo que visa a regulamentação do sistema socioassistencial em todo o território nacional. Com um conjunto de práticas criadas



para o fortalecimento da classe beneficiária com programas, instalações e tratamentos através dos estados e municípios, firmando a sociedade o principal aspecto dessa mobilização social.

#### **2.4. Arquitetura social comunitária**

É nesse quesito que o serviço social exerce um papel fundamental na qualificação dos cidadãos priorizando em sua missão a superação das desigualdades sociais na concretização da seguridade pelo sistema de saúde, analisando as demandas solicitadas para examinar a realidade social e formas de contribuição e suas manifestações. Assim como, a sua atuação está na representação das políticas públicas e serviços prestados no âmbito da assistência social, na indagação para uma sociedade mais justa e igualitária praticante da seguridade social (Silva, 2018).

Em conformidade, pelas particularidades apresentadas a demanda estrutural se desenvolve por meio de serviços e atividades ofertados, fomentada pela participação de grupo sociais. Possibilitando a inserção dos indivíduos vulneráveis, sejam através de espaços que oferecem de maneira comunitária a flexibilidade para a população participarem de dinâmicas sociais para conseguirem lidar com os problemas que precisam ser resolvidos, assim como desenvolver atribuições para a criação de novos recursos que possam ser significativos para a comunidade (Soares, 2019).

Em vista disso, para Pires e Silva (2019) a partir da constituição de 1988, os direitos deixaram de ser um caráter humanitário passando a ser um direito de todos, e o estado manter o dever de prover desse direito. Sendo assim, a arquitetura tem papel fundamental no quesito social, pela disposição de ambientes que preza pelo bem-estar dos indivíduos, incentivando também na qualidade de vida das pessoas que frequentam os espaços projetados, pelas ações comunitárias que os programas e serviços podem ofertar (Rocha; Moreira, 2018).

Uma sociedade inclusiva é aquela que é direcionado para a construção de ambientes que trazem acesso orientado para o bem-estar de todos e a melhoria das condições de saúde, respeitando cidadãos que se caracterizam com certas limitações, sejam elas mental ou física. Uma comunidade que emancipa a participação de todos, com oportunidades igualitárias sem distinção de orientações e tipos de deficiências existentes, apenas com o foco na participação da sociedade civil (Gonzaga et al., 2018).

Sendo assim, se faz necessário de práticas que visem dispor para facilitação e bom uso de condicionantes para as pessoas, sendo o uso da acessibilidade, uma delas que se baseia em relacionar com a questão do alcance, estipulada para pessoas com um ou mais problemas de funcionamento que pela deficiência possuem suas dificuldades, sejam está de locomoção ou de conjuntura social (Lima; Faria, 2015).

Em correspondência a acessibilidade e sua definição, a norma brasileira regulamentadora NBR9050 (2020), estabelece parâmetros na diminuição contra a disparidade da fragilidade social apresentado na falta de integração social, a lei formaliza critérios em relação a acessibilidade como um entendimento e percepção de um espaço ou equipamento que pode ser alcançado, pela inclusão da população daqueles que tem a mobilidade restrita ou portadores de deficiência sendo este elemento manipulado e experimentado, garantindo a capacidade para qualquer pessoa.

#### **2.5 A Sustentabilidade voltado para uma sede de assistência social**

O conceito de sustentabilidade se detém a ser essencial para o estudo no momento da criação de um espaço social que se determina a se utilizar de condicionantes



sustentáveis possuindo uma pré-história de três séculos esse tema a ser discorrido (Oliveira et al., 2014).

É nesse quesito que, a sustentabilidade se determina através da ação do homem em relação a mesma, em um contexto de uso e os limites necessários para o manuseio desses recursos atendendo a população, sem que haja preocupação dos materiais para o futuro, uma vez que determinada prática não é impulsionada pela falta de políticas públicas, comprometendo o acesso dos indivíduos ao desenvolvimento sustentável (Goldemberg, 2015).

Sendo assim, o quesito sustentável é abordado por meio de três fundamentações com a social, ambiental e econômica. Essa interação auxilia na otimização e conhecimento atuando em promover um aspecto positivo com conceitos de arquitetura bioclimática, de conforto e técnicas voltados para o bem-estar que atendam os indivíduos em um formato social que em sua relação ao desenvolvimento sustentável, mantendo vantagens ao meio, uma vez que contribui para o âmbito social, econômico e ambiental (Santos, 2019).

## **2.6 A psicologia das cores para um espaço de atendimento ao público**

A utilização das cores ao desempenhar um papel de arquitetura, representa uma manifestação sensorial positiva para o ambiente que permeia em sua composição do espaço e auxilia através das percepções individuais e coletivas. Esse processo criativo é de suma importância para o sentimento de respostas emocionais dos indivíduos em espaços que ali se encontram (Dias et al., 2017).

Com o uso das cores, e suas funções psicológicas, o seu manuseio correto proporciona a interação social saudável e a criatividade, tendo em vista que cada indivíduo consegue representar e interpretar da sua maneira pela sua experiência simbólica. Através disso, as cores frias se determinam a conceito de conforto e descanso, contribuindo para a execução de atividades. E as cores quentes atuam no sistema nervoso, com sentimentos calorosos que traz a sensação de otimismo para as pessoas (Miketen; Mafra, 2021).

Para melhor compreensão, Cavalcanti et al., (2023), discorre que a identificação das cores em um espaço que permeia o atendimento e movimentações diariamente, se torna necessário a potencialização de trazer o conforto na permanência do local. Se tornando fundamental na resolução de problemas trazendo a harmonia, a estética e a funcionalidade.

## **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa bibliográfica desse trabalho, incluiu diagnósticos qualitativos e referências de estudos, com a resultante em servir de apoio ao desenvolvimento do tema. Para chegar nesse processo foram analisados, artigos, normas e livros de cunho ao referencial teórico, essas fontes conseguem dispor de uma base de compreensão por meio de uma discussão dos problemas atuais a solução desses desafios por meio das contribuições citadas, através das distribuições científicas.

É nesse sentido, que para um melhor parâmetro de resultado foi necessário a coleta de dados pelo formulário de pesquisa na obtenção de números significativos de participantes de diferentes locais do território nacional, contando com cidades e regiões próximas de Sinop-MT e também de outros estados se demonstrando como um potencial sobre as pesquisas a distância, pelo vasto campo de abrangência, praticidade e agilidade no intuito de inovação nos resultados.

Com o advento de melhor conhecimento voltado para a criação de um espaço para



o atendimento aos indivíduos, foi postulada uma pesquisa de perguntas sendo 10 ao total, com a última de campo aberto de sugestões para que os contribuintes comentassem suas respectivas noções do tema abordado, sendo essa com 14 respostas e firmando o objetivo de difundir o cenário atual da assistência social disseminando o pensamento da população acerca de uma edificação de serviço social e práticas que podem levá-las para um melhor funcionamento.

Ademais, outro assunto para a formulação do trabalho se deu no decorrer da entrevista semiestruturada, por meio de perguntas definidas a um especialista sobre o tema ligado a assistência social em um roteiro flexível para uma lucidez total do tema, e recebeu-se do indivíduo respostas seguras e concretas, trazendo parâmetros e conhecimentos ao qual fez a compreensão dos programas de necessidades a serem desenvolvidos em sequência no projeto, propondo aumento significativo de estrutura ao estudo trazendo um melhor resultado na etapa posterior do projeto em questão.

É com isso, que a realização da escrita da monografia foi desenvolvida com pacote office 2019, e a elaboração do projeto arquitetônico e a maquete eletrônica foi realizada com o software Revit 2023, em conjunto com o renderizador Lumion 10.0.1 para obtenção de imagens.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Análise de dados

O formulário em questão, desenvolvido como uma pesquisa online pelo google forms, foi produzido para a população de Sinop, regiões próximas a cidade e aos demais estados do Brasil. Sendo desenvolvido no período de 11 dias com um total de 122 respostas, sendo a maioria de participantes indivíduos femininos e com idade entre 18 a 25 anos.

Em relação ao alcance das respostas adquiridas pela pesquisa a maioria residem na cidade de Sinop-MT, na sequência se encontram a população dos demais estados e por fim, as pessoas das regiões mais próximas, com o grupo feminino o mais participante, em seguida esteve o público masculino, e por último as pessoas que não se identificavam com nenhum dos grupos listados.

Nessa relação, a maioria participante está em processo de formação para sua graduação, com a grande maioria que respondeu o questionário reconhece o que é uma assistência social, cerca de 81,8% conhece o que seria uma, e 18,9% não sabe a sua idealização.

Essa premissa de conhecimento por parte de uma edificação de serviço social se prova pela constituição de 1988, ao qual de acordo com Boscari (2015), estabeleceu parâmetros de reconhecimento e os programas ofertados na qual garantissem a população o direito social na busca pela seguridade social.

Através desse quesito, foi proposto em uma das perguntas se os mesmos já utilizaram de tais serviços, visando o grau de noção das pessoas, visto que ao saber sobre os serviços, as pessoas conseguem superar e enfrentar as dificuldades sociais presentes nas ações do serviço socioassistencial, estimulando a proteção e o desenvolvimento dos indivíduos (Araújo, 2021).

Com respostas diversas obtidas na pergunta, sendo a maioria que conhece, porém não tiveram a oportunidade de utilizar, em decorrência estão as pessoas que conhecem, e na sequência estão os indivíduos que não conhecem e também a população que conhecem



terceiros que já usaram de tais serviços sociais.

Assim, 100% dos participantes confirmaram que um espaço social reformulado com práticas de sustentabilidade, de conforto e bem-estar simboliza um espaço de mais-valia para quem necessita da obtenção desse recurso fundamental para uma melhoria de vida aos usuários.

Em concordância, os votantes associaram o bem-estar com a sustentabilidade ser prática e essencial, uma vez que de acordo com Bestetti (2014), a concepção de conforto térmico melhora a interação no ambiente e traz melhores condições físicas, aumentando o desempenho das pessoas.

Concomitante a isso, a última questão em campo aberto foi questionado sobre sugestões que fariam sentido na criação de uma nova sede de assistência social, com 14 respostas obtidas, sendo um espaço que contemple a acessibilidade com oportunidades e participação de todos de maneira igualitárias resultando em ótimas trocas de convivências entre as pessoas, melhores horários de funcionamento, espaços integrados, espaço bem localizado de fácil acesso, e a criação de ambientes confortáveis favorecendo assim os frequentadores do local.

Em continuação da resposta aberta, foi passado que a composição de lagos e áreas verdes externas representam uma sensação de bem-estar, possibilitando também a composição de árvores, tornando o local um espaço mais refrescante para os usuários.

Através das 10 perguntas recebidas, entendem-se que a criação de uma nova sede para a criação da assistência social no município de Sinop-MT é fundamental, visto que as técnicas e sugestões passadas foram estudadas e analisadas para a proposição de um programa de necessidades com coerência com o projeto arquitetônico atendendo a demanda necessária.

Nessa questão, para uma melhor instalação foi desenvolvido uma entrevista semiestruturada com perguntas pré-dispostas para um espaço que traga conforto, aconchego, com ambientes ventilados e que trazem o uso de cores, melhorando o bem-estar e trazendo sensações diversas, sendo em uma região central, para beneficiar a locomoção de visitantes.

Com essa virtude, elaboração de espaços verdes para a aproximação da natureza, bem como a criação de salas de espera no espaço interno pode auxiliar na funcionalidade do ambiente, com criação de salas maiores para que os setores possam contribuir melhor com o atendimento.

Outras opções de serviços também foram dispostas no questionamento, desde uma sala de apoio psicológico, e uma sala para as crianças bem como servindo de passatempo enquanto os pais realizam certos atendimentos. Assim, também foi possível realizar uma visita ao espaço e uma conversa livre ao qual, foi possível obter mais informações para a concretização do estudo.

## **4.2 Proposta do projeto**

### **4.2.1 Cidade e terreno**

O projeto situado na cidade de Sinop, localiza-se no estado do mato grosso, e é decorrente da política de ocupação da Amazonia legal brasileira, que teve a sua fundação determinada em 14 de setembro de 1974 (Prefeitura, 2020).

Com isso, de acordo com o índice brasileiro de geografia e estatística IBGE (2022), a população que habita de acordo com o último censo feito em 2022, se formaliza em aproximadamente 196.312 habitantes com uma densidade demográfica de 49,19



habitantes por quilometro quadrado.

O terreno definido para a implantação de uma nova sede da assistência social na cidade de Sinop-MT se localiza no bairro jardim Maringá com largura de 255,66m<sup>2</sup> e um comprimento de 287,22m<sup>2</sup>, ao qual como demonstrado na (figura 1) este terreno será desmembrado para que seja utilizado o tamanho necessário para edificação, com 64,67m de largura e 63,43 de comprimento, possuindo uma esquina entre o encontro da avenida dos ingás com a avenida Dom Henrique Froehlich.

**Figura 1:** Imagem do mapa da área proposta do terreno



**Fonte:** Própria (2024)

No sentido de correlacionar a escolha do ambiente em um espaço central da cidade é fundamental para que o acesso da população seja facilitado, uma vez que o posicionamento do fluxo aumenta a percepção do lugar e contribui para que o público consiga dirigir-se ao local, visto que o espaço conta com um ponto próximo de transporte público, auxiliando também aqueles que necessitam de tal condução para que consigam se deslocar a certos locais.

Essa demonstração pela escolha da localidade num espaço central da cidade é fundamental para que o acesso da população seja facilitado, uma vez que o posicionamento do fluxo aumenta a percepção da área e contribui para que o público consiga dirigir-se ao ambiente.

É nesse fundamento, em que o terreno foi pensado pôr-se manter em ótima localização na cidade de Sinop, se prostando em uma área central que dispõe em estar próximo a faculdade Unemat, cerca de 500 metros da catedral sagrado coração de Jesus, com uma distância de 600 metros do terminal rodoviário facilitando o acesso a secretaria de assistência social para as pessoas que vivem em locais mais afastados do centro da cidade e cerca de 950 metros do hospital regional.

Concomitante a isso, o terreno encontra-se limpo, em uma grande extensão em sua totalidade, com uma topografia plana, com grandes quantidades de edificações comerciais ao redor do terreno escolhido, com um mínimo desnível presente em sua composição.

Ao concretizar o estudo da análise do terreno e sua incidência solar, notou-se que as fachadas voltadas para os lados oeste e norte, vista essa voltada para a avenida Dom Henrique Froehlich irão receber maior taxa de incidência solar o sol da tarde, as de menor serão as voltadas para o leste pelo sol da manhã e sul, sendo as vistas voltadas para as



avenidas dos ingás e embaúbas respectivamente.

Através disso, um estudo solar pode solucionar futuros problemas otimizando o posicionamento de janelas, estruturas de sombreamento e vidros auxiliando no bem-estar dos indivíduos bem como trabalhar com a inserção de paisagismo e vegetação nos lados de maiores incidência solar para melhorar o conforto dos usuários e ter um melhor posicionamento dos ambientes na edificação.

#### 4.2.2 Corrente arquitetônico e obra correlata

O estilo empregado para o desenvolvimento da assistência social foi a arquitetura moderna, movimento que se teve início no final do século XIX, e ao início do século XX, adotou dois conceitos em sua premissa, o determinismo histórico aliado a um novo processo que priorizava a eficácia e a técnica através dos novos conceitos de tecnologia e inovações introduzidos, e o pensamento do funcionalismo arquitetônico relacionando o homem ao meio em que vive de forma (Brastein,2010).

Além disso, a arquitetura moderna brasileira se destaca das demais arquiteturas do mundo no quesito de materiais disponíveis para uso. O Brasil apresenta um clima tropical. Neste contexto, o uso de brise-soleil é enfatizado juntamente com madeira, tijolos, ladrilhos cerâmicos e paredes brancas, utilizando materiais tradicionais e usando elementos brasileiros para resolver determinados problemas construtivos (Cavalcanti; Lago,2005).

Nesse sentido, o projeto de uma nova sede de assistência social no município de Sinop, se desenvolveu dos mesmos conceitos utilizados pelos representantes brasileiros da arquitetura moderna, em se aproximar do conceito com a planta livre, utilizar elementos construtivos simples, como uso da madeira e tijolos e concreto afim de atribuir formas geométricas e linhas bem definidas em sua composição geral.

O projeto correlato foi chamado de residência brise, foi desenvolvido pelo escritório Frechal arquitetura. Conforme descreve o site Frechal, de formato horizontal o projeto conta com o princípio de se abrir para a natureza, em que uma esquina possibilitou o acesso em duas fachadas e teve como elementos a utilização de brises pivotantes.

Com esse formato, descrito pelos fundadores do escritório de desenvolvimento o terreno determinou no projeto espaços integrados que contou com uma área externa convidativa, com ambientes voltados para trazerem conforto através da ligação existente entre a área interna e a externa, criando também em sua fachada principal floreiras com árvores voltadas para valorizar a estética das flores na vista, apreciando a importância de elementos que fazem a integração com a natureza, bem como um local integrado e que traz o bem-estar íntimo e social.

#### 4.2.3 Programa de necessidades

Através do desenvolvimento do projeto, situa-se a criação do programa de necessidades onde foi constituído a quantidade e ambientes na melhor disposição em relação ao sol. Determinando que, a assistência social contemple de três blocos com setores divididos de serviços para atendimento e salas administrativas para os colaboradores, bem como na tabela se encontra os nomes dos ambientes, seus setores e área, o tipo de piso e a que nível o espaço se encontra.

Assim, em decorrência do local conter diversos tipos de setores e atendimentos, para que a edificação consiga atender todos os indivíduos, foi necessária uma extensa área contendo tipos de acessibilidade de rampas, escadas e elevadores para que se tenha um fluxo coerente.

O fluxograma é fundamental para verificar o deslocamento do projeto, um modelo



de representação que demonstra as interatividades no ambiente e a funcionalidade entre os setores dispostos, bem como o fluxo disposto e os demais acessos para os ambientes relacionados no espaço.

Nessa dinâmica, o projeto que foi dividido em três blocos, de maneira integrada permitindo melhor locomoção e funcionamento para os usuários. Em consoante, os locais foram separados em setores desde salas administrativas, a circulação, área de convívio, área de serviço, elevadores e escada com espaços separados no bloco térreo e piso superior e também o local destinado para o descarte de lixo no ambiente exterior.

A organização destes espaços foi influenciada através de setores que necessitam de o atendimento ao público serem disponibilizados na frente da edificação, visando o primeiro bloco, térreo e no piso superior. E no segundo bloco, foram locados os ambientes que serão frequentados para os funcionários e um local de maior descontração pelos mesmos. Outro fator determinante na escolha dos setores, se deu através da posição solar para que o fluxo auxiliasse aos indivíduos, facilitasse a locomoção e se desenvolvesse de melhor orientação.

#### 4.2.4 Conceito e partido arquitetônico

Para que se tenha o desenvolvimento do projeto da sede da assistência social, a ideia de forma inicial foi incorporar um elemento que transmita um sentimento de inclusão, caracterizando o espaço em um núcleo de transformação social. Isso se desenvolve por meio do compromisso em que o projeto irá transmitir com a igualdade social, atendendo às necessidades dos indivíduos e promovendo a união entre as pessoas, visando o bem-estar e a justiça social.

Concomitante a isso, o conceito de proporcionar aos visitantes a valorização da capacidade humana e dos seus direitos sociais. A proposta do projeto foi concebida em um formato hexagonal, pelo qual essa forma simboliza um elemento central na formação da união e da igualdade social, visando oferecer à população um caminho para a seguridade social.

Permeando o propósito da equidade social, capacitando a população na busca para a diminuição da vulnerabilidade social através das atividades e programas ofertados no espaço contemplados desde o seu símbolo as suas realizações de ações na formalização da assistência social.

**Figura 2:** Conceito arquitetônico



**Fonte:** Própria (2024)



Formando assim uma concepção da ideia, trazendo o simbolismo que este formato representa em espaços locados estratégicos na edificação como contexto dos direitos sociais e a junção da população vigente para um bem comum que se reflete no bem-estar da população.

Demonstrando que, o quão útil pode ser um ambiente em seu aspecto geral determinando que desde o seu símbolo e modelo de edificação como seus trabalhos prestados e atendimentos ofertados atuam para um melhor condicionamento físico, social e psicológico da sociedade.

#### 4.2.5 Projeto arquitetônico:

Em relação ao projeto, contou com áreas integradas desde a parte exterior contendo estacionamento para os visitantes e funcionários com toda a acessibilidade necessária contando com três tipos de acesso na edificação, como demonstrado na (figura 3) e também na parte externa tipos de vegetações que remete a proximidade com a natureza.

**Figura 3:** Render da fachada principal



**Fonte:** Própria (2024)

Para uma melhor locomoção dos usuários nos ambientes foram dispostos rampas, escadas e elevadores e também o uso do piso tátil em toda extensão do projeto para uma acessibilidade benéfica para os indivíduos, bem como um primeiro bloco voltado com salas para o atendimento e o segundo bloco como um espaço voltado para as salas específicas dos trabalhadores e relaxamento dos funcionários.

É nesse sentido que o projeto contou com técnicas e práticas sustentáveis para a obtenção de melhor proteção ao ambiente, facilitando que o espaço social contemple de recursos naturais utilizando de forma eficiente e limpa, tornando um espaço agradável e sustentável.

Uma das técnicas utilizados tanto no ambiente interno como no espaço externo é a formação de áreas verdes ao redor dos setores, trazendo um efeito positivo na decoração e no bem-estar físico dos indivíduos.

Com isso, o paisagismo bem presente também se encontra na parte interna e central do projeto onde está estabelecido um jardim sensorial, fazendo esse contato necessário com a natureza e transmitindo a consciência ambiental.



**Figura 4:** Imagem renderizada do jardim sensorial



**Fonte:** Própria (2024)

A utilização de cisterna para reaproveitamento da água voltado para uma ação prática e sustentável também foi formalizada, proporcionando o seu reuso com a garantia de água com qualidade para diversos fins e situações através de contextos sociais e econômicos.

Assim, na parte posterior do projeto se encontra uma grande quantidade de árvores em sua composição que remete ao a ser essencial na busca por filtro dos ruídos, a retenção de pó pelo extenso terreno e a reoxigenação do ar, permitindo um frescor e sombra por toda edificação.

Arelado a isso, o conceito de estudo da orientação solar também foi previsto, visto que esse efeito minimiza o uso de ar mecanizados, fazendo com que o espaço circule pelos setores a eficiência energética, sem que os raios solares gerassem impactos negativos e promovesse a ventilação natural.

Em relação ao conceito de eficiência energética se reflete no espaço central aberto para o jardim, onde a solução do aquecimento solar passivo, que se fundamenta no ganho direto ou indireto das radiações solares, ao qual capta a radiação solar, e distribui indiretamente aos setores dispostos no local.

A edificação em sua composição também conta com painéis solares, uma vez que o clima tropical favoreça para a geração de energia fotovoltaica a que voltados para o lado norte do projeto beneficia o local com a tecnologia, gerando energia por uma fonte infinita e que não polui o meio ambiente, ofertando melhores formas de economia através de uma produção limpa e sustentável.

O espaço no exterior também contou em sua composição de piso no estacionamento o pavimento de concreto permeável conhecidas como estruturas-reservatórios atuantes no escoamento da água e auxiliam na taxa de permeabilidade do solo, e a funcionalidade de reter água.



**Figura 5:** Render do estacionamento e do acesso principal



**Fonte:** Própria (2024)

O projeto arquitetônico de uma nova sede da assistência social no município de Sinop- MT, é composto por planta de implantação e situação, a planta baixa técnica e layout do piso térreo e primeiro pavimento, planta de cobertura e cortes. Sendo 8 ao todo com vista transversal e longitudinal, 4 vistas da fachada e a maquete eletrônica.

O projeto referenciado de uma nova sede de assistência social, reflete no quesito de criação de um ambiente com conforto social, acessibilidade e inclusão nos locais de desenvolvimento, bem como os setores otimizados para o atendimento.

Essa proposta de um espaço social buscou a integração dos ambientes em sua extensão, promovendo a sustentabilidade pela preservação ambiental, a funcionalidade e oferecer aos indivíduos um local acolhedor, e referenciar com a sede um progresso na estrutura para aumentar o número de apoio às famílias em estado de vulnerabilidade social trazendo o bem-estar coletivo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização deste estudo sobre um edifício de uma nova sede da assistência social em Sinop-MT, foi reconhecível que um espaço voltado para o atendimento à população visando o bem-estar social é de extrema importância para que ocorra na sociedade uma igualdade social, voltado para determinadas situações, desde a facilitação da população em garantir um projeto de sua residência de forma gratuita, como também em situações de descontrole emocional entre familiares, disponibilizando o acesso e a resolução de tais problemas que possam surgir.

É nessa relação que, é importante a inserção de um espaço que sirva para solucionar os problemas sociais da sociedade, uma vez que atua diretamente em transformar a vida da sociedade que busca apoio, beneficiando a população com atendimentos para aquela situação específica.



Ademais, é significativo, uma nova sede da assistência social, para que os serviços ofertados consigam atender toda a comunidade, com eficiência atuando para que todas as pessoas consigam atingir de forma positiva a vida dos mais vulneráveis que se encontram na sociedade

Tornando pertinente o sentimento de ações que podem transformar vidas, e que resultará em um espaço acolhedor e suscetível a melhores condicionamentos de vida, na qual a população como um todo possa receber recursos para que consigam construir um futuro próspero.

Em conclusão, a relação da criação do projeto de uma nova sede da secretária de assistência social para o município de Sinop, mostra-se como um meio eficiente e próspero para atuar no desenvolvimento social da população beneficiária que necessita de serviços que são ofertados pelos setores de atendimento do espaço social, auxiliando no bem-estar coletivo comprovando que a criação dessa edificação é fundamental como um meio eficiente para um futuro benigno para a população.

## REFERENCIAS

ABNT NBR 9050. (2020). Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos.

AGENCIA IBGE NOTICIAS. Síntese de indicadores sociais. Rio de Janeiro. Editoria sociais. IBGE, 2022.

ARAGÃO, D. L. L. J. DE.; HIROTA, E. H. Sistematização de requisitos do usuário com o uso da Casa da Qualidade do QFD na etapa de concepção de unidades habitacionais de interesse social no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida. v. 16, n. 4, p. 271–291, out. 2016.

ARAÚJO, L. F. DE. Serviço Social e família: uma análise acerca da efetivação da proteção integral à criança e ao adolescente. Natal, UFRN.2021

BESTETTI, M. L. T. Ambiência: espaço físico e comportamento. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Escola de artes, ciências e humanidades, universidade de São Paulo, Brasil.2014.

BICHIR, R. Novas agendas, novos desafios reflexões sobre as relações entre transferência de renda e assistência social no Brasil. Novos estudos CEBRAP. São Paulo, EACH USP. 2016

BOSCARI, M.; DA SILVA, F. N. A TRAJETÓRIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ATÉ SE EFETIVAR COMO POLITICA SOCIAL PÚBLICA. Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde. Vale do rio do peixe, UNIARP, 2015.

BRASTEIN, F; DOS SANTOS. A ARQUITETURA MODERNA E PÓS-MODERNA: MUDANÇA DE PARADIGMA. Caderno de graduação -ciências humanas e sociais v-11 n.20.2010



CARMO, M. E. DO; GUIZARDI, F. L. Desafios da intersectorialidade nas políticas públicas de saúde e assistência social: uma revisão do estado da arte. Brasília, UNB

CAVALCANTI, A. C. DE V. et al. A NEUROCIÊNCIA E A PERSPECTIVA NEUROPSICOLÓGICA DOS EFEITOS DAS CORES EM MORADORES DE RESIDÊNCIAS. CADERNO DISCENTE. São Paulo, UNICAMP. 2023

CAVALCANTI, L.D.L. AINDA MODERNO? ARQUITETURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Vitruvius,2005.

CRONEMBERGER, I. H. G. M.; TEXEIRA, S. M. Famílias vulneráveis como expressão da questão social, à luz da política de assistência social. (UFPI). Piauí, UFPI. 2013.

DA SILVA, A.B; DA SILVA.D. T; DE SOUZA JUNIOR, Luiz Carlos. O Serviço Social no Brasil: das origens à renovação ou o “fim” do “início”. 4º. Minas Gerais, UNIMONTES, 2016

DIAS, A. et al. PROJETAR SENTIDOS: A ARQUITETURA E A MANIFESTAÇÃO SENSORIAL. Cascavel. FAG. 2017

FALEIROS, V. DE P. Desafios de cuidar em Serviço Social: uma perspectiva crítica. Revista Katálysis. Brasília, UCB. 2013.

FANDIÑO, P.; KERSTENETZKY, C. L. O paradoxo constitucional brasileiro: direitos sociais sob tributação regressiva. 2019

FREITAS, C.R; GUARESCHI P. A. A Assistência Social no Brasil e os usuários: possibilidades e contradições. Diálogo. Canoas, UFRS. 2014.

GOLDEMBERG, J. Energia e Sustentabilidade. Revista de Cultura e Extensão USP. São Paulo, USP. 2015.

GONZAGA, B. de S; et al ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TEMPO INTEGRAL NO NORDESTE DO BRASIL: COMPATIBILIDADE COM A NBR 9050. João Pessoa, UNIPE.2018.

LIMA, L. L. V.; FARIA, R. C. DE. O papel da Engenharia Civil na melhoria da qualidade de vida por meio da acessibilidade. Perquirere. Patos de Minas, UNIPAM. 2015.

MIKETEN, C.B; MAFRA, M. A psicologia das cores na arquitetura como a utilização das cores dentro da arquitetura em duas instituições educacionais influencia o comportamento humano estudos de caso. -PIC/UniCEUB- Brasília, CEUB. 2021.

MILANI, G. D. O trabalho de assistentes sociais com famílias em Centros de Referência de Assistência Social. repositorio.pucsp.br. São Paulo, PUC-SP. 2020.

OLIVEIRA, J. P. et al. Arquitetura hoteleira sob a ótica da sustentabilidade e da hospitalidade do espaço: um estudo sobre a aplicação dos conceitos de sustentabilidade



e hospitalidade do espaço em projetos de hotéis. v. 10, n. 1, p. 189–209, jan. 2016.

PIRES, A. C.; SILVA, F. N. DA. O SUAS - Sistema Único de Assistência Social enquanto espaço sócio-ocupacional do serviço social brasileiro. Humanidades em Perspectivas. Santa Catarina, UNINTER. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SINOP. Secretária de assistência social, trabalho e habitação. Sinop: Assistência social de Sinop, 2023.

ROCHA, J. T.; MOREIRA, A. A. CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTOJUVENIL: Arquitetura como Instrumento que favoreça o Desenvolvimento Integral dos Indivíduos. Volta Redonda, UFRJ. 2018.

RODRIGUES, R. M. P. SERVIÇO SOCIAL NO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DO (A) ASSISTENTE SOCIAL NO SESC/FORTALEZA E SUA ARTICULAÇÃO COM O PROJETO ÉTICO POLÍTICO. Ceará. FAC.2013

SANTOS, K.D. Panorama conceitual do constructo da sustentabilidade em trabalhos empíricos, na perspectiva nacional e internacional. Santa Catarina, UNESC.2019.

SARAMENTO, S. et al. A judicialização da assistência social em Biguaçu: um estudo a partir da proteção social básica e proteção social especial. Santa Catarina, UFSC. 2018

SILVA, O.C. DA; Assistência social e reprodução da força de trabalho: análises e perspectivas da política social no Serviço Social Brasileiro. Orientadora: Wellen, Henrique André Ramos. 2018.

SOARES, P. M. Centro comunitário Fazenda do Rio Tavares. A relação entre o ambiente e os núcleos em restaurantes de Maceió: o comportamento humano e seus aspectos culturais e simbólicos. Florianópolis. UNISUL. 2019

SPOSATI, A. Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social. Serviço Social & Sociedade. São Paulo, PUCSP. 2013.

WANDERLEY, J. S. Reflexões sobre o uso da entrevista como um instrumento de trabalho ao longo da história do Serviço Social. bdm.unb.br. Brasília, UNB.

WINTER, A. C.; MENEGOTTO, L. M. DE O.; ZUCCHETTI, D. T. Vulnerabilidade social e educação: uma reflexão na perspectiva da importância da intersetorialidade. Sapiiranga, FEEVALE, 2020.

XIMENES, M. E. G. A atuação profissional do assistente social com as políticas de saúde na perspectiva infanto-juvenil. Universidade em Brasília (UNB).2022